



Instituto Nacional de Saúde Pública

📍 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia – Praia

✉ info@insp.gov.cv

☎ 261 31 12

🌐 www.insp.gov.cv

Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 45 de 2024

04 a 10 de novembro de 2024



ver +

MINISTÉRIO
DA SAÚDE

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.



Organização
Mundial da Saúde
Cabo Verde

unicef 
para cada criança

Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue		
Data do início do surto	do	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
Boletim nº		43
Data		04 a 10 de novembro de 2024 – semana epidemiológica nº 45 de 2024

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Todos os concelhos com registo de casos de dengue;
 - Paul notifica esta semana 3 casos confirmados.
 - Tarrafal de São Nicolau é o único concelho sem evidência de transmissão local.
- A maior taxa de incidência registou-se no concelho da São Filipe, a saber: 140,5 casos por 10 mil habitantes.
- Regista-se um óbito no concelho da Praia.
- Circulam no país os serotipos DENV-1 e DENV-3.
 - O serotipo DENV-1, é atualmente o de circulação predominante.
 - O serotipo DENV-3 mantém-se em circulação na ilha do Fogo.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor.

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

São Filipe registou a maior taxa de incidência: 140,5 casos por 10 mil habitantes (Quadro 1). Houve uma redução das frequências de casos suspeitos (59,4%, de 2.253 para 1.413) e confirmados (58,8%, de 1.818 para 1.145) em comparação com a semana anterior.

As ilhas mais afetadas são as de Sotavento. Desde a semana pregressa que os concelhos da ilha do Fogo, particularmente São Filipe e Santa Catarina, têm demonstrado altas taxas de incidência. Os concelhos a Sul da ilha de Santiago: Praia, Ribeira Grande de Santiago, Santa Cruz apresentam alta incidência de casos, assim como o concelho de São Miguel (Quadro 1). Com a notificação de casos no concelho do Paul, atualmente todos os concelhos do país apresentam registo de casos de dengue.

Quadro 1. Dados de dengue, por ilhas e concelhos de Cabo Verde, semana epidemiológica nº 45 de 2024.

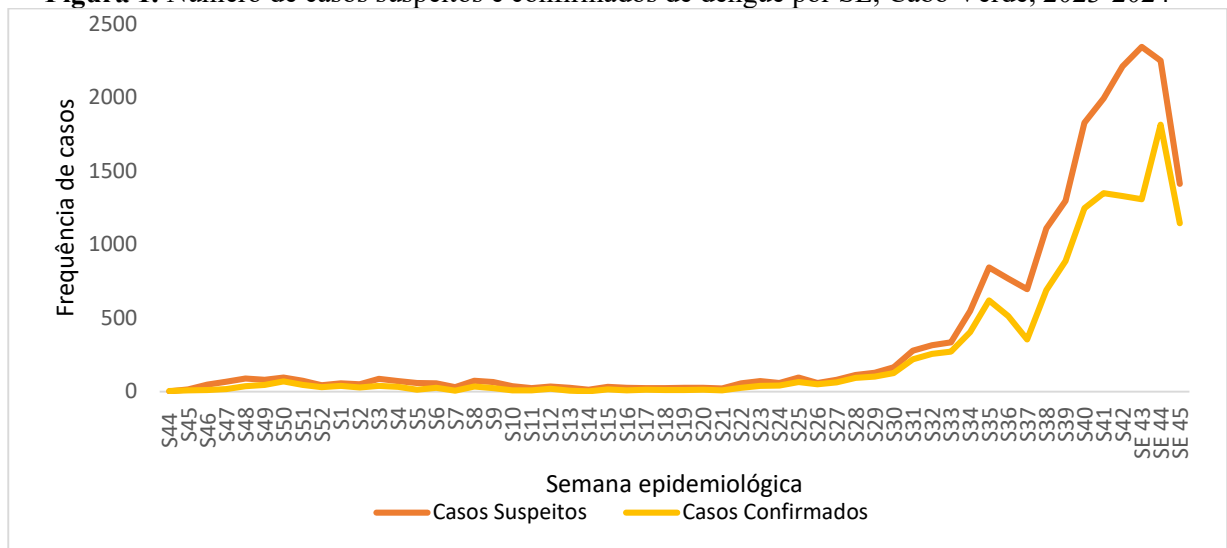
Concelho	Casos semana epidemiológica 45			Casos acumulados			Taxas SE 45	
	Casos suspeitos	Casos confirmados	Óbitos	Suspeitos	Confirmados	Óbitos	Taxa de incidência por 10 mil hab	Taxa de letalidade
Ribeira Grande	0	0	0	7	6	0	0,0	0
Porto Novo	0	0	0	3	3	0	0,0	0
Paul	3	3	0	3	3	0	5,2	0
São Vicente	33	33	0	136	129	0	4,4	0
Ribeira Brava	2	2	0	7	6	0	2,9	0
Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	1	1	0	0,0	0
Sal	4	4		18	14	0	1,2	0
Boavista	4	2	0	29	28	0	1,6	0
Maio	5	4	0	411	256	0	6,3	0
Praia	748	508	1	12175	9088	2	34,9	0,2
Ribeira Grande de Santiago	52	49	0	684	285	0	64,8	0
Santa Catarina	44	29	0	338	214	0	7,6	0
São Domingos	38	38	0	274	263	0	27,0	0
São Lourenço dos Órgãos	10	10	0	343	92	0	15,8	0
São Miguel	56	56	0	339	296	0	43,2	0
São Salvador do Mundo	1	1	0	38	25	0	1,3	0
Santa Cruz	69	69	0	912	780	1	27,4	0
Tarrafal	5	5	0	174	91	0	3,0	0
São Filipe	295	294	0	2799	1353	1	140,5	0
Mosteiros	0	0	0	1705	654	1	0,0	0
Santa Catarina do Fogo	37	31	0	182	126	0	65,4	0
Brava	8	8	0	120	114	0	14,2	0
Cabo Verde	1.413	1.145	1	20.698	13.827	5	23,3	0,1

Classificação da incidência: ■ baixa (<10,0) ■ média ≥ 10,0 ≤ 29,9 ■ alta ≥ 30,0

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia*; *Dados sujeitos a revisão

Na semana em análise, observa-se uma tendência descendente da curva de casos suspeitos e casos confirmados. (Figura 1).

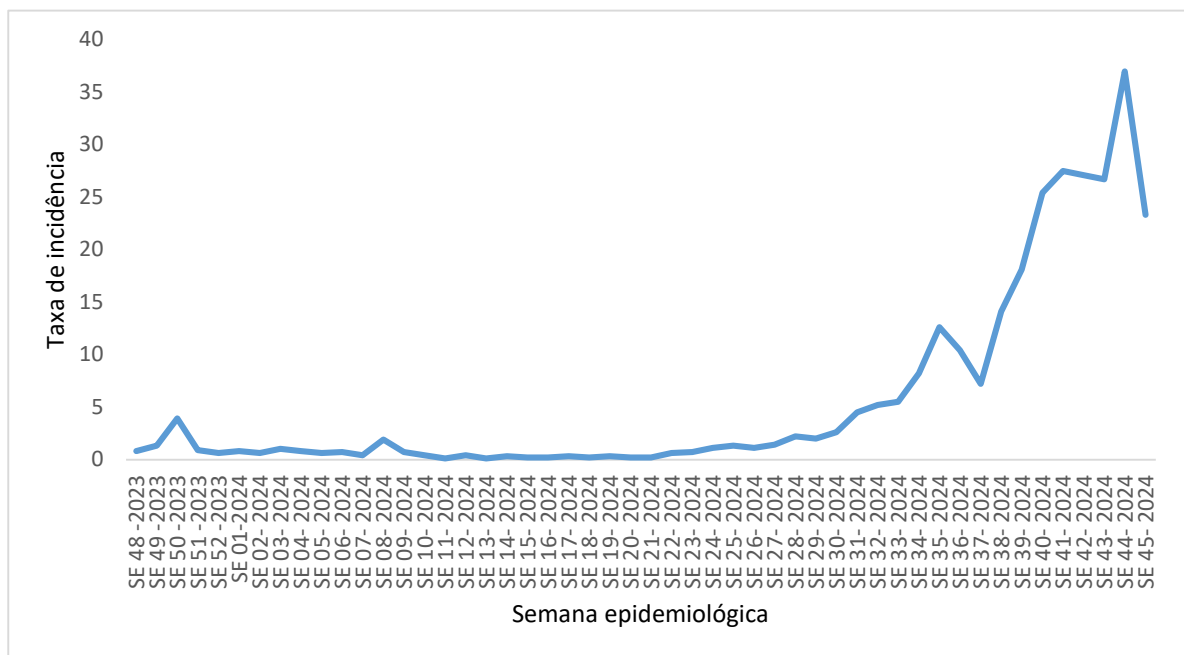
Figura 1. Número de casos suspeitos e confirmados de dengue por SE, Cabo Verde, 2023-2024



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

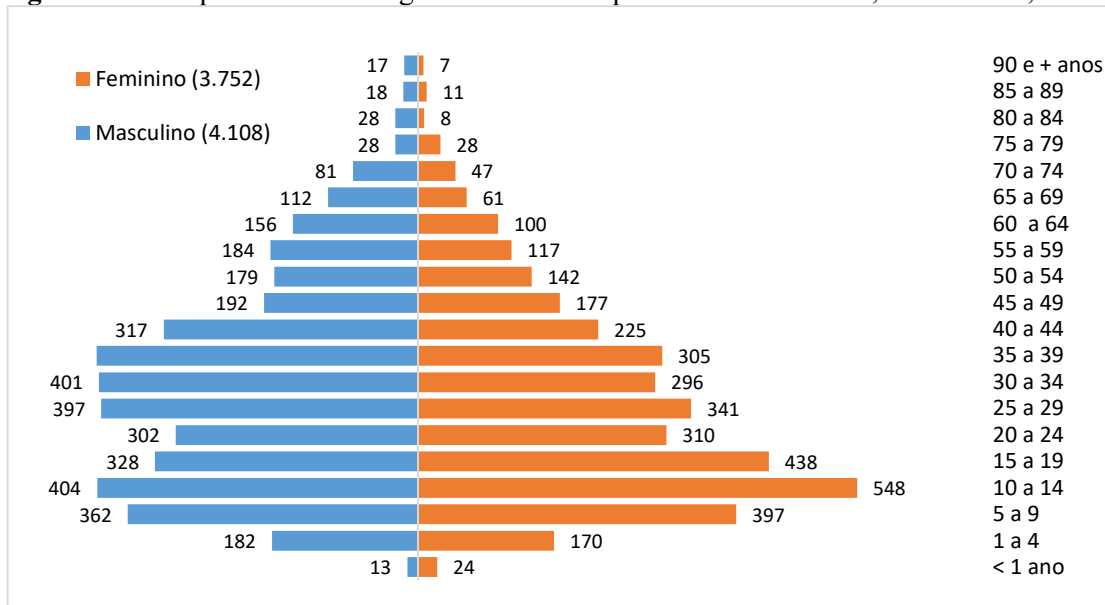
Há uma marcada queda na taxa de incidência de casos de dengue (Figura 2).

Figura 2. Taxa de incidência por semana epidemiológica, Cabo Verde, 2023-2024



A Figura 3 indica a distribuição dos casos prováveis de dengue por sexo e faixa etária. A faixa etária mais afetada pelos casos de dengue em Cabo Verde foi a de 10 a 14 anos, com 12% (952/7.860) dos casos confirmados. Quanto ao sexo, predomina o masculino, com 52,3% (4.108/7.860) dos casos.

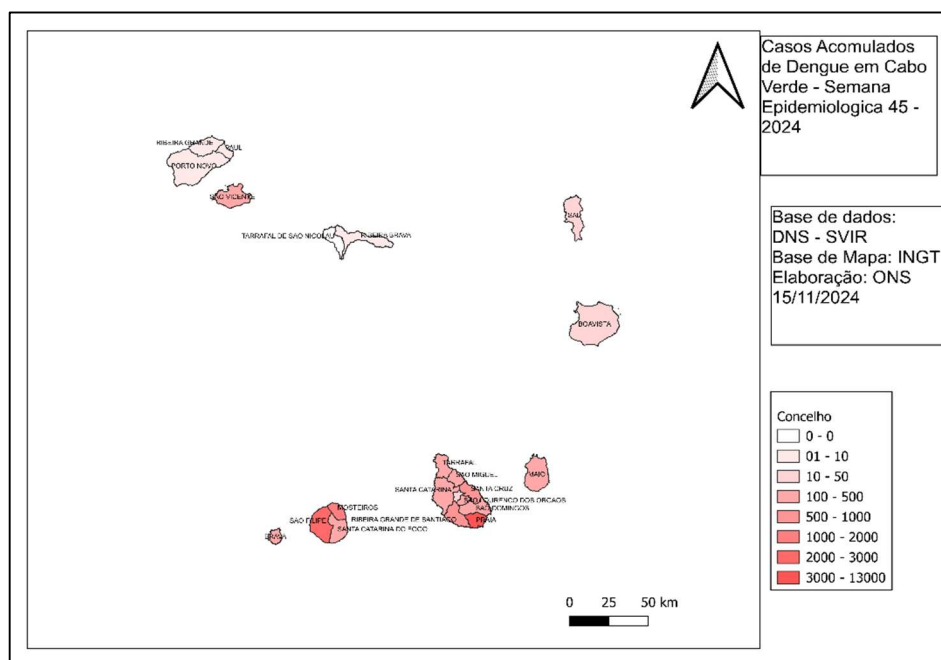
Figura 3. Casos prováveis de dengue estratificados por sexo e faixa etária, Cabo Verde, 2024*



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

Até a data em análise, foram confirmados em todas as ilhas habitadas e em todos os 22 concelhos do país. (Figura 4).

Figura 4. Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 10 de novembro de 2024



3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período de **04 a 08 de novembro de 2024**, foram realizadas atividades nos concelhos da Praia, São Filipe e Mosteiros.

Durante essa intervenção, foram capturados 881 espécimes de mosquitos na Praia, 197 espécimes no concelho de São Filipe, 12 espécimes nos Mosteiros e 51 na Brava conforme demonstrado nos quadros 3, 4 e 5.

Quadro 3: Bairros no concelho da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelho	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
Praia	A.Eugénio Lima	85	2
	Fonton	8	0
	Ponta D'água	109	110
	Safende	42	29
	Vila Nova	126	370
	Total	370	511

Quadro 4: Bairros no concelho de São Filipe e Mosteiros onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelhos	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas.	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
São Filipe	Lem de Cima	22	0
	Vila Baixo	65	1
	Xaguate Baixo	108	1
Mosteiros	Queimada Guincho	11	1
Total		206	3

Quadro 5: Bairros no município Brava onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos

Concelho	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
Brava	Achadinha/Furna	16	1
	Campo Baixo	6	0
	Fajã d'água	1	1
	Lomba	11	0
	Vila Nova Sintra	12	3
Total		46	5

Pesquisa de vírus dengue (DENV)

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de RT-PCR.

Nas amostras recolhidas nos bairros da Praia, foram identificados mosquitos **positivos para vírus dengue** no bairro de **Fonton**.

As amostras recolhidas nos concelhos de São Filipe e Mosteiros, foram **negativas** para vírus dengue.

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de RT-PCR.

Nas amostras recolhidas nos bairros da cidade da Praia, foram identificados mosquitos **positivos para o vírus da dengue** no bairro de **Fonton**.

No município de São Filipe, na ilha do Fogo, foram identificados **mosquitos positivos para o vírus da dengue** nos bairros de **Lém de Cima e Xaguete Baixo**.

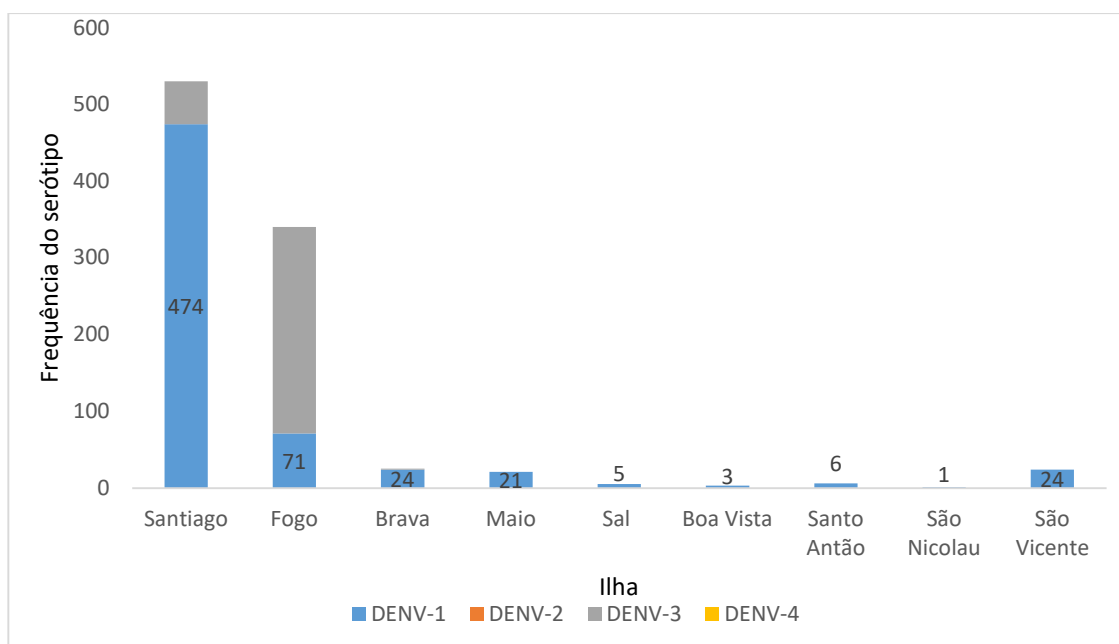
As amostras recolhidas nos municípios de Mosteiros da ilha do Fogo, e da Brava foram **negativas** para vírus dengue.

4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido às amostras de casos positivos ao método de serotipagem. Atualmente as indicações são para o processamento de 10% dos casos. Encontra-se abaixo um resumo da distribuição por serótipos até a data (figura 6).

Foi processada a amostra proveniente da utente que veio a óbito no concelho de São Filipe (SE 44), tendo-se identificado o serótipo DENV-1.

Figura 5. Frequência de serótipos de dengue por ilha, Cabo Verde, 2023-2024



5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 45

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões recorrentes da Equipa de Coordenação da Resposta à dengue. ● Elaboração dos boletins diários da dengue.
Vigilância entomológica	<ul style="list-style-type: none"> ● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial ● Continuação de ações de pulverização intra-domiciliária em várias localidades do país: ● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue. ● Arranque da nova fase da campanha de pulverização (intra e extra domiciliar) para combate à Dengue nos bairros de Cobom, Fonton, Achada Santo António e Eugénio Lima. ● Reforço de EPI's da Delegacia de Saúde da Praia– 20 fatos de macaco e máscaras. ● Supervisão das atividades, particularmente na diluição dos insecticidas (na posse e gestão do SNPCB).
Vigilância epidemiológica e laboratorial	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualização, validação e socialização de instrumentos de vigilância (fichas de notificação e investigação de caso). ● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue. ● Atualização de diretivas para serotipagem de amostras (10% das amostras). ● Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia. ● Reunião da Comissão de avaliação de óbitos por dengue. <ul style="list-style-type: none"> • Análise retrospectiva de óbitos, inclusão de um óbito da Praia na lista de óbitos acumulados por dengue.
Gestão de casos	<ul style="list-style-type: none"> ● Atualização e socialização do fluxograma de gestão de casos. ● Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras. ● Realização de formações dirigidas às estruturas de saúde (colaboração entre a DNS e escritório local da OMS).
Comunicação de riscos e engajamento comunitário	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue. ● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social. ● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisivas e radiofónicas. ● Reuniões regulares do Núcleo de Comunicação de Risco e de Envolvimento Comunitário (NUCREC) para avaliar as reforçar as estratégias de comunicação. ● Circulação de carros de som pelos bairros dos concelhos mais afectados. ● Participação de Sua Excelência, o Primeiro-Ministro Ulisses Correia e Silva no arranque da nova fase da campanha de pulverização para combate à Dengue.

6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos;



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados;
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana;
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados;
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo;
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar;
- Coloque redes nas janelas;
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal;
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo;
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*).

Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



ELABORAÇÃO

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA